

# O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



**ABRIL 2017**

13 Final das Romarias Quaresmais

16 Páscoa da Ressurreição

19 Reunião do Grupo Coordenador

30 Dia do Romeiro - Santa Bárbara - R. Grande



## SOU ROMEIRO...

A minha romaria começou quando decidi que faria parte do grupo de romeiros da freguesia da Ponta Garça. A ausência de fé e a crença a dissipar-se diariamente foram os primeiros impulsos pessoais a despontar esta vontade. Estes fatores, associados a uma enorme vontade de ter a mesma experiência que teve o meu pai no ano de 2000, foram determinantes para querer ir de romeiro.

A expectativa era muita, as dúvidas e a inquietude aumentavam e tomavam conta de mim a cada dia que passava.

Finalmente chegou a hora da partida, o rancho estava formado e entoavam-se os primeiros cânticos de oração - começava a minha romaria. Durante 8 dias estive integrado num rancho de homens com idades muito díspares e não compreendia muito bem como se ligavam todas estas almas juntas num rancho - qual a pertinência destes irmãos mais novos juntamente com outros que já levavam décadas de romaria?!? Com o passar do tempo tudo começou a fazer sentido, tudo se tornou lógico, pelos testemunhos, pelas conversas pontuais ou pelas vivências e conhecimentos de cada um. A harmonia que se foi instaurando com o passar dos dias potenciou a entrega de todos os irmãos, potenciou a partilha e, acima de tudo, a união entre todos - assim nasceu uma família, uma nova família.

Os dois primeiros dias foram radiantes, tudo era novidade, tudo tinha cor, cheiro e forma. Também

existia nestes dias mais “ruído mental” e a entrega e concentração não estavam otimizadas. A despedida da freguesia dos arrifes foi, sem dúvida, um marco na romaria do rancho de ponta garça - é a partir desse dia que se começa a sentir a verdadeira doçura da romaria. Quando a escuridão abraça os olhos, a maneira mais eficaz de se caminhar é a oração; entregamo-nos com uma confiança cega nos nossos guias, a silhueta do irmão da frente é referência e as palavras do Irmão Mestre são ordens de comando para a nossa peregrinação. Rezamos num silêncio ensurdecedor e a luz começa a ganhar forma, o caminho fica para trás e a família transporta-se na fé e na compaixão de uns pelos outros.

Nos cinco dias seguintes fomos recolhidos e “arrumados” na casa de várias famílias nas freguesias que pernoitamos, e de tudo o que vivenciei nesses dias, relembro com saudade o amor, a dedicação e o carinho onde estas famílias foram demonstrando - tanto nos deram! Mas, mais do que isso, relembro a esperança, a fé e o amor incondicional que estas famílias depositam nos romeiros, a entrega das suas preces, das suas dores e das suas intenções, como se estes fossem os profetas de Deus, como se fôssemos verdadeiros anjos.

Nos últimos dois dias as pernoitas foram conjuntas, em salões, já com o cansaço a dominar a maior parte do tempo e a gestão do esforço físico juntamente com o esforço psicológico torna-se determinante

para a superação diária. O Romeiro é um homem de superação diária, e quanto mais perto estamos de casa, a superação pode ser horária, somos testados até ao último minuto.

As mensagens de Deus vão começando a fazer sentido - tudo o que se ouve, vê ou lê tem o seu significado, muitas vezes da forma que menos esperávamos. Até podem nem estar a falar diretamente para nós, mas a “moral” da história é essa mesmo - só precisamos de estar predispostos a receber essas mensagens e para ouvi-las é preciso escutar mais do que falar. Para mim, muito do que fui ouvindo durante a minha romaria só começou a fazer sentido nos últimos dias, nas últimas caminhadas - que paz, que sentimento, que maravilha...

A fé e a crença fazem parte de mim novamente, sinto-me uma Fénix, implodi nas cinzas e delas renasci, mais jovem, mais bonito, mais bondoso, não na minha imagem, mas na minha alma, nas minhas palavras e no meu amor pelo próximo.

Como diz uma música, “...sou ilhéu, sou baleeiro, agora também sou romeiro...”

Uma vez Romeiro, para sempre Romeiro.

Seja sempre louvada a sagrada Paixão, Morte e Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

*João Filipe Reis Melo*



**Os Romeiros estão na estrada!**  
**Pilgrims on the road!**

**ATENÇÃO!**  
**ATTENTION!**

Com o passar dos tempos, as Romarias Quaresmais de S. Miguel têm tido a capacidade de se irem adaptando às mudanças e alterações sociais e locais, sabendo, no entanto, manter a sua tradição, o seu cerne, nunca perdendo durante estes quase 500 anos, a sua linha orientadora inicial de oração, penitência, humildade e renovação. Tem sido, naturalmente, este o grande segredo da saudável longevidade e atualidade das Romarias.

Uma destas situações de adaptabilidade tem sido o trânsito: o aumento de viaturas na estrada, os hábitos de condução e alteração da rede viária de S. Miguel, o número crescente de turistas e, com tudo isso, têm sabido também as Romarias conviver e ajustar-se.

A sensibilização dos Ranchos, para terem meios para verem

e serem vistos na sua caminhada nas estradas, já entrou na rotina, sendo já normal todos os Ranchos, durante a madrugada e ao anoitecer, usarem coletes refletivos e lanternas. A preocupação dos ranchos, nas zonas de maior tráfego, em terem um irmão que vai mais atrás do rancho alertando as viaturas da presença de Romeiros na estrada, tem contribuído também para uma maior segurança de todos.

As campanhas públicas de prevenção rodoviária, alertando para a presença de Romeiros na Estrada, têm tido ampla cobertura de todos os órgãos de comunicação social em S. Miguel, e nas redes sociais, durante toda a Quaresma, a quem muito agradecemos, e louvamos tão nobre e importante gesto.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, nos últimos dois anos, tem participado de forma muito ativa numa campanha de prevenção, que visa essencialmente quem nos visita, com folhetos de alerta e outros com uma resenha histórica, em português e inglês, que são distribuídos nas empresas de aluguer de automóveis e nos hotéis, e dois outdoors colocados em estradas de grande tráfego. Tem sido feita igualmente uma campanha no aeroporto João Paulo II, onde fica patente uma pequena exposição na zona das chegadas e com avisos de alerta. A eles o nosso muito obrigado.

Este ano, existia uma preocupação especial com a importante prova automobilística em S. Miguel, coincidente com as Romarias, e aqui queremos realçar a grande disponibilidade e colaboração do Grupo Desportivo Comercial. Foi feita uma reunião, com o GDC, para qual foram convidados os Mestres dos Ranchos que estariam na estrada nas datas do rally, com a presença do Grupo Coordenador, onde foram acordados pormenores de segurança, sendo sempre posição dos organizadores da prova não alterar em nada as rotinas e percursos das Romarias. Decorreu tudo muito bem e queremos muito agradecer a postura e sensibilidade do Grupo Desportivo Comercial.

Por último, realçar a atitude da maioria dos condutores que passam pelos Romeiros na estrada, respeitando a segurança, silêncio e a oração, e louvar aqui os Ranchos, que de um modo geral facilitam a passagem das viaturas, tentando perturbar o mínimo possível a normal fluidez do trânsito, pois como queremos ser respeitados pelos condutores, temos de ser nós os primeiros a dar o exemplo, respeitando-os.

*Grupo Coordenador*